

Paulo Sergio Gomes

Decidiu aos 9 anos que queria ser pintor. Desde os desenhos iniciais na infância e adolescência, quando fez os primeiros cursos, jamais mudou de ideia. Aos 18, descobriu a paixão por aquarelar, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, no centro do Rio de Janeiro, cidade onde nasceu.

Em 1974, Paulo Gomes viajou para ver ao vivo as paisagens paratienses e encantou-se com a atmosfera artística e boêmia da cidade, já famosa como reduto de cineastas, intelectuais e pintores modernistas como Djanira. Aos poucos, conectou-se com outros artistas, galeristas, foi acolhido com carinho pelas famílias locais e reconheceu naquela Paraty ainda perdida no tempo a possibilidade de viver de sua arte. Pintor e percussionista, Paulo Gomes também vivencia intensamente o verbo “festar”, que só existe em Paraty.

Quando não está em alguma esquina com seu cavalete, pode ser visto nos bares, batucando com amigos músicos, ou no Atelier da Casa da Árvore, refúgio suspenso em torno de uma goiabeira que construiu com as próprias mãos durante a pandemia, como forma de driblar o isolamento.

Paulo Gomes é detentor de diversos prêmios e um grande representante da arte Paratiense mundo a fora. Dessa forma, entendemos que o Paulo Gomes merece muito o Título Honorário de Cidadão Paratiense.